

Autopesquisa Interdisciplinar: *Trinômio Pensenologia-Comunicologia-Assistenciologia*

Interdisciplinary Self-research: Thosenology-Communicology-Assistantiology Trinomial

Autoinvestigación Interdisciplinar: Trinomio Pensenología-Comunicología-Asistenciología

Ana Seno*

*Revisora e Tradutora. Mestre em Linguística. Voluntária da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*. Coordenadora conjunta do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*. Editora das revistas *Conscienciologia Aplicada e Scriptor*.

anasenografia@gmail.com

Palavras-chave

Assistência
Autocomunicometria
Autopensenometria
Comunicação
Pensenização
Recin

Keywords

Assistance
Communication
Recin
Self-communicometry
Self-thosenometry
Thosenization

Palabras-clave

Asistencia
Autocomunicometría
Autopensenometría
Comunicación
Pensenización
Recín

Resumo:

Este artigo analisa os resultados de autopesquisa da autora por meio das inter-relações interdisciplinares Pensenologia-Comunicologia-Assistenciologia. Avalia a trajetória evolutiva quanto à compreensão do interesse pessoal desde cedo por temáticas relativas a esse trinômio, descrevendo o sinergismo lógico entre as especialidades. Propõe duas ferramentas conscienciométricas para aprofundamento da autopesquisa: autopensenometria e autocomunicometria, facilitadoras da autoinvestigação precedendo a autossuperação. Conclui refletindo sobre os efeitos intraconscenciais e comportamentais da aplicação da autopesquisa interdisciplinar, ademais das implicações da interdisciplinaridade das 3 especialidades.

Abstract:

This article analyses the results of the author's self-research through the interdisciplinary interrelationships of *thosenology-communicology-assistantiology*. It assesses the evolutionary trajectory regarding the understanding of personal interest at an early age for themes related to this trinomial, describing the logical synergism between the specialties. It proposes two conscienciometric tools to deepen self-research: self-thosenometry and self-communicometry, facilitators of self-investigation preceding self-overcoming. It concludes by reflecting on the intraconsciential and behavioural effects of the application of interdisciplinary self-research, in addition to the implications of the interdisciplinarity of the 3 specialties.

Resumen:

Este artículo analiza los resultados de la autoinvestigación de la autora por medio de las interrelaciones interdisciplinares *Pensenología-Comunicología-Asistenciología*. Evalúa la trayectoria evolutiva en cuanto a la comprensión del interés personal desde joven por temas relativos a ese trinomio, describiendo el sinergismo lógico entre las especialidades. Propone dos herramientas conscienciométricas para la profundización de la autoinvestigación: autopensenometría y autocomunicometría, facilitadoras de la autoinvestigación precediendo a la autosuperación. Concluye reflexionando sobre los efectos intraconscenciais y comportamentales de la aplicación de la autoinvestigación interdisciplinar, además de las implicaciones de la interdisciplinariedad de las 3 especialidades.

Artigo recebido em: 31.12.2020.

Aprovado para publicação em: 29.04.2021.

INTRODUÇÃO

Embrião. A motivação para o estudo deste tema nasceu na *VII Semana Paracientífica*, em 2020, para melhor entendimento das inter-relações das diversas especialidades da Conscienciologia a partir do Quadro Sinóptico das Especialidades (Vieira, 2008, p. 39).

Localização. Sendo a Comunicologia seu principal campo de estudo, a autora observou no Quadro Sinóptico das especialidades da Conscienciologia (Vieira, 2003, p. 39) o seguinte percurso das ordens de classificação dessa especialidade:

| 1ª ordem | 2ª ordem | 3ª ordem | 4ª ordem | 5ª ordem | 6ª ordem |
|---------------------|--------------|------------------|----------------------|---------------|-------------------------|
| Pensenologia | Evolucilogia | Experimentologia | Comunicologia | Conviviologia | Assistenciologia |

Ordem. Ao observar a Comunicologia na 4ª ordem das especialidades, houve certo alívio a esta autora pela compreensão de antigo “quebra-cabeça” quanto ao porquê do interesse pela temática da comunicação.

Proéxis. A autodescoberta e assunção da linha proexológica pessoal deveu-se a acontecimentos e vivências mais marcantes ao longo da vida atual, por meio de recuperação de cons quanto às recins prioritárias direcionadas ao universo da comunicação em geral e da comunicação escrita em específico.

Gescons. O levantamento e análise do acervo gesconário pessoal indicam o interesse pelos assuntos envolvendo interações conscienciais e comunicação falada e escrita, estudados na atualidade com maior autolucidez por sua importância à evolução da autora. Os principais temas publicados (Ano base: 2020) envolvem as especialidades Pensenologia, Comunicologia e Assistenciologia.

Objetivo. O propósito é discutir os efeitos das inter-relações Comunicologia-Pensenologia-Assistenciologia e as razões que as tornaram o eixo temático da autora.

Alcance. Esta análise interdisciplinar pode auxiliar pesquisadores eventualmente afins às 3 especialidades, cumprindo assim a grafotares.

Etapas. Além da Introdução, seguem-se 7 Seções: I. Pensenologia; II. Comunicologia; III. Assistenciologia; IV. Sinergismo Autoevolutivo Interdisciplinar; V. Inter-relações disciplinares das 3 Especialidades; VI. Implicações da Interdisciplinaridade das 3 Especialidades; VII. Casuística Pessoal; e Considerações Finais, sintetizando essas ideias.

I. PENSENOLOGIA

Definição. “A Pensenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda os pensenes (pensamentos, sentimentos, energias), a pensenidade e os pensenedores da consciência, sua parafisiologia e sua parapatologia” (Vieira, 2008, p. 43).

Mecanismo. A autopensenidade é o mecanismo da expressão incessante da consciência em todas as suas manifestações, em qualquer dimensão consciencial, sendo, em consequência, a Pensenologia o conceito (teoria) e o substrato (prática) de fundamentação da Ciência Conscienciologia, uma área ainda (2002) não descoberta pelas Ciências Convencionais (Vieira, 2008, p. 43).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Interesse. Desde jovem, a autora interessou-se pela reflexão, raciocínio, solilóquio e atividade mental mais introspectiva. Tal motivação se enquadra nos estudos da Pensenologia.

Curiosidade. O próprio sobrenome da autora, *Seno*, contido na palavra *Pensenologia*, pode sinalizar sincronicidade linguística com possível indicação das recins pessoais psicossomáticas, fundamentais na vida intrafísica atual.

Partícula. A “coincidência” das letras e palavras sugere autoinvestigação conscienciométrica: *seno*, referindo-se à partícula do *sen* do pensene, associa *sentir*, *sentimentos*, *emoção*, *emocionalidade*.

Sinergia. O gosto pelo *pensar* e o destaque para o *sentir* sintetizam a vinculação do *pensene*, Pensenologia, com as tendências pessoais de interesse e dedicação nos estudos conscienciológicos.

Hábito. A leitura foi hábito constante na adolescência, havendo interesse pelos romances, histórias de amor, policiais, fábulas e sagas históricas de dinastias, percorrendo o mundo romântico, fantasioso e pleno de imaginação irrefreável.

Contraponto. Ocorriam também leituras filosóficas, a exemplo de Platão, apreciadas de modo inconsciente e muitas vezes sem a devida compreensão do conteúdo. Dessas leituras, destaca-se outro gosto na forma de raciocinar pelo argumento, construção de ideia e modo de pensar.

Composição. Nessas duas vertentes, observa-se relação com o *pensenizar*, *pensenidade* e *pensenização*, conceitos bastante investigados pela autora, em artigos, verbetes e capítulos sobre os modos de *pensenizar*, a *Técnica da Autopensenometria* (2013), a *Enunciação Pensênica* (2013), a *Análise da Grafopensenidade* (2015), a *Serendipitia Grafopensênica* (2017).

Inter-relações. Essas temáticas inter-relacionadas à Comunicologia produzem dialética interdisciplinar rica e produtiva, correspondente ao produto e uso da *pensenidade*.

Comunicação. Expressar o pensamento pela fala é imprescindível ao *pensenizador* lúcido e tarístico. Voz, som, palavras pronunciadas, aprimoram a *tares* enquanto ato comunicativo derivado do *pensenizar*.

Meio. Para a *conscin* intelectual, investir no aumento da cognição, erudição e conhecimentos gerais, amplia a *mundividência*, tornando-se relevante conteúdo no *confor* da comunicação tarística.

Síntese. Pelo exposto, é possível estabelecer a conexão entre as 3 especialidades, Pensenologia, Comunicologia e Assistenciologia, detalhadas pelo trinômio *pensene-comunicação-assistência* ou *pensenizar-expressar-assistir*.

II. COMUNICOLOGIA

Definição. A Comunicologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a comunicabilidade da consciência de todas as naturezas e formas, inclusive a comunicação interconsciencial entre as dimensões conscienciais, considerando a projetabilidade consciencial lúcida e as abordagens da consciência “inteira”. É um subcampo científico da Experimentologia (Vieira, 2008, p. 38).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Reserva. Na infância e adolescência, esta autora era mais introspectiva, pouco se comunicando com os adultos e preferindo cultivar o mundo interior.

Repercussão. Tal traço de personalidade incomunicativo foi acentuado pela *Síndrome do Estrangeiro*, autodiagnosticado somente na adultidade, quando em contato com as ideias da Conscienciologia, em 1995.

Dificuldade. A falha comunicativa dificultou o convívio, desde as interações na escola, até nos locais de trabalho, passando pelas inter-relações familiares.

Contraponto. O *trafal* comunicativo nas inter-relações, especialmente na comunicação verbal (falada) foi parcialmente compensada pela escrita fácil, destacando-se na aula de Português e Redação.

Composição. A partir dessas características e tendências pessoais na comunicação interconsciencial, sobressai o interesse em aprender sobre o atributo comunicabilidade, levando a autora a escrever seu primeiro livro sobre o tema, *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais* (2013).

Conexões. Com os aprendizados e os desdobramentos daí decorridos, surgiram conceitos, artigos e verbetes interconectados aprofundando esse campo de estudo: *Saberes Comunicativos* (2012), *Éthos Assistencial* (2013), *Polidez Fraterna* (2014) e *Autocomunicometria* (apresentado neste artigo).

Síntese. Por essa breve exposição do traço da incomunicação, do silêncio, da reserva, nota-se traçar a ser reciclado, focando-se no abertismo consciencial deixando o fechadismo ou autismo consciencial. A expressão dos pensamentos e dos sentimentos era deficitária causando prejuízo nas inter-relações e na própria intrac consciencialidade.

III. ASSISTENCIOLOGIA

Definição. A Assistenciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as técnicas de amparo e auxílio interconsciencial, notadamente no que se refere aos seus efeitos para a consciência considerada “inteira”, holossomática e multimilenar com vistas à holomaturidade, um trabalho de solidariedade lúcida entre as consciências no caminho para a megafaternidade. É um subcampo científico da Conviviologia (Vieira, 2008, p. 38).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Inibição. Falar em público estressava a autora, que preferia delegar às colegas mais falantes e comunicativas as principais tarefas de avisos, recitação de poema, respostas em sala de aula, apresentação de seminário, entre outras atividades.

Consequência. A fraca utilização do atributo gerou omissões de assistências e de ações mais efetivas em momentos de maior tensão ou requerendo atitude mais enérgica.

Fraternismo. A timidez associada à incomunicação embotou o fraternismo natural em relação às pessoas e ao Mundo, prejudicando a interassistência.

Inautenticidade. O distanciamento advindo da reserva e fechadismo consciencial provocava reações adversas nos colegas de escola, podendo alguns interpretar tal atitude como esnobismo, orgulho ou inautenticidade no comportamento.

Desafios. Os sucessivos entraves nas inter-relações, os medos e as fugas de situações envolvendo exposição reforçavam o hábito de ensimesmar-se sem interagir.

Adulthood. Somente após 10 anos da formação em Letras (Português, Espanhol e Francês), iniciou a docência em língua estrangeira, enfrentando a sala de aula e o falar em público, incentivada pela recuperação de cons das ideias da Conscienciologia e o começo dos autoenfrentamentos.

Síntese. As recins prementes, necessárias às efetivas ações assistenciais, possibilitaram-lhe demonstrar sentimentos mais genuínos e fraternos nas interações conscienciais.

Aprendizado. A partir do conhecimento e estudos da Conscienciologia e da vontade de mudar comportamentos, houve investimento no aprendizado teórico e prático de como assistir, sendo escritos verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia nas especialidades Assistenciologia e Interassistenciologia: *Éthos Assistencial* (2013) e *Estilística Assistencial* (2018), além da publicação de livro.

IV. SINERGISMO AUTOEVOLUTIVO INTERDISCIPLINAR

Materpensene. A essência da consciência se manifesta pelo conjunto de pensenes predominantes, ideia-

-mãe, sendo o pilar mestre ou a matriz identificadora da singularidade consciencial, sendo denominada de *materpensene* (Vieira, 1997, p. 132; Kunz, 2016, p. 36).

Indicador. *A avaliação dos escritos, exposições, temáticas escolhidas pela conscin são indicadoras de seu materpensene. Temas de maior interesse geralmente são os que estudamos mais profundamente, motivando a exposição dos achados e o heterorreconhecimento na temática* (Kunz, 2016, p. 87).

Contexto. As contextualizações nas Seções anteriores mostram trajetória ascendente em busca do autoenfrentamento e superação dos traumas para melhor aproveitamento e manifestação dos traços.

Foco. Há mais de 15 anos oportunidades comunicativas terapêuticas, como docência conscienciológica, preceptoria de escrita e participação em eventos científicos, exemplificam autoenfrentamento de medos, inibições, acanhamentos e omissões deficitárias nas diversas interações conscienciais.

Autoinvestigação. Após autoaplicação da *Técnica de Identificação Materpensênica* (Kunz, 2016, p. 51), foram observados 3 motivadores do materpensene pessoal: *desenvolvimento, interação e aprendizado*.

Características. A análise das prevalências aponta aspectos intraconscienciais envolvendo ação, explicitados pela palavra *desenvolvimento*, em especial, e complementados pelas palavras *interação* (*entre consciências, exigindo ação*) para *aprendizado* evolutivo.

Interconexão. Tal sinergia produz vetores da Conviviologia, 5ª ordem na linha da Pensologia (1ª), Comunicologia (4ª) e Assistenciologia (6ª). Assiste-se somente contatando o outro, na inter-relação, usando comunicabilidade.

Pragmatismo. Certo pragmatismo compõe a tríade dinâmica, com significados correlacionados com *aprendizado e desenvolvimento*, requerendo atuação *interacional*.

Histórico. Tal materpensene traduz e corrobora o histórico pessoal intermissivista, reforçado pela vontade proexológica de atuação no voluntariado conscienciológico, ligado à intelectualidade e à comunicação escrita. Focalizar metas a serem atingidas na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) ativa os traços-força preexistentes.

CPC. As descobertas até o momento conduzem ao *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto ferramenta aceleradora das recins necessárias. A renovação ou reconfirmação anual de cada cláusula do CPC estimula ações interassistenciais cotidianas para transformações pessoais.

V. INTER-RELAÇÕES DISCIPLINARES DAS 3 ESPECIALIDADES

Tríade. A pensenização influi no que se fala, na forma e no conteúdo, podendo o assistente ser mais assistencial ou não em sua manifestação comunicativa. Forma-se, então, a sinergia do trinômio *pensenizar-comunicar-expressar*, 3 elementos indissociáveis, suportes à teoria do pensene, marcando a interação e sinergia entre eles.

Recins. A conscin interessada em autopesquisa e em qualificar sua assistência observa atentamente seu modo de falar, de se comportar e de pensenizar sobre o mundo e os outros. Reciclar intraconsciencialmente implica alterar *modus operandi* anacrônico, inadequado, antievolutivo, antiassistencial.

Trinômio. O trinômio *pensenizar-comunicar-expressar* possibilita desdobrar ações, benefícios e superações para a conscin reciclante, detalhando 3 aspectos didaticamente separados:

1. **Pensenizar.** *Alteração no modo de pensar* pode interferir no modo de sentir e conseqüentemente de expressar e se comportar. Convívio propicia demonstração da autopenalidade das conscins. A reestruturação pensênica faz-se necessária para tornar a autopenalidade mais homeostática.

2. **Comunicar.** *Alteração no modo de expressar*, pela qualificação da fala, uso das palavras, argumentação e tom de voz, por exemplo, possibilita transmitir conteúdos tarísticos de maneira mais eficaz e assistencial. A comunicabilidade, atributo da prática e técnicas assistenciais, exige *expertise* na comunicação falada, grafada e parapsíquica.

3. **Expressar.** *Mudança no modo de assistir*, com técnicas assistenciais variadas e adequadas ao interlocutor, ao público-alvo, viabiliza *rapport*, acolhimento, esclarecimento e encaminhamento, tornando o assistente peça-chave nas equípexes socorristas e de assistência mais profunda.

Holopensene. Reciclagem em cada uma dessas etapas ou campos de estudos possibilita homeostase holossomática e a holopensenidade hígida, fraterna, universalista, interassistencial.

Equilíbrio. A única inalterabilidade possível é a do equilíbrio íntimo contínuo, típico dos Serenões. O equilíbrio entre as 3 especialidades, resultado sinérgico de recins pessoais, consolida o aprendizado nesta existência para mudança de patamar evolutivo.

Proéxis. Para esta autora, evoluir exige reciclar os traços mais relevantes do temperamento manifestado nesta existência. A meta proexológica pode incluir cláusula para que o intermissivista trabalhe esses aspectos visando à evolução pessoal e grupal.

Lagarta. A transformação pessoal ao modo da lagarta metamorfoseando-se em borboleta pode ser analogia propícia para relatar as mudanças intraconscienais efetuadas por esta autora em 25 anos de voluntariado conscienciológico.

Fatos. O estado bruto inicial foi sofrendo mini-impactos de realidade, tão necessários ao aumento de maturidade consciencial, gerando na atualidade outro estado intraconscienal mais pacificado, focado, com uso do discernimento para as escolhas relevantes no rumo da proéxis.

Convívio. Somente pelo convívio em sociedade, na família, nos diversos grupos de interação, pode-se exercitar as habilidades sociais e as comunicativas, tendo sido o grupo do voluntariado conscienciológico especialmente importante para esses aprendizados da autora.

Inter-reconhecimento. O contato com diferentes conscins, oriundas de diversas regiões do Brasil ou do exterior, com histórias pessoais distintas e muitas vezes surpreendentes, acelerou a autodescoberta pelo reconhecimento de si nos outros. Mas, dificuldades pessoais também foram observadas nos colegas evolutivos.

Grupalidade. A interação grupal expõe de modo inarredável o desafio da incomunicação, da importância de se lançar sem medo, enfrentando as diversas situações e cenários instalados interdimensionalmente. Tal reação realista possibilita buscar o *convívio interativo permanente (Abertismologia)*. *Nec temere nec timide (Não temer nem agir timidamente; Aurelius Augustinus, 354–430)* (Vieira, 2014, p. 537).

Interdisciplinaridade. A expressão final da manifestação consciencial (Comunicologia) está no modo de se comportar no grupo e nas interações multidimensionais, acionada pela fonte primária do modo de pensar (Pensenologia), permitindo ver os efeitos a partir dos resultados obtidos, dos *feedbacks*, das assistências alcançadas (Assistenciologia).

“Conselho é teoria. Ajuda é vivência. Teática é assistência” (Vieira, 2014, p. 654).

VI. IMPLICAÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE DAS 3 ESPECIALIDADES

Holopensene. A energia geratriz da empatia nasce da harmonia na autopensenidade, quando o *pen* se associa ao *sen* em doses positivas de interação, buscando expressar o melhor do microuniverso consciencial. Na interação, a conscin revela ao outro sua intenção genuína e singularidade consciencial.

Pensenização. Pensenização retilínea exige concentração, foco e lógica. O *quantum* de sentimento autoconsciente impresso na ideia contida nessa pensenização, quando sintonizado com aquele pensamento, reverte em comunicação tarística, a expressão da energia consciencial.

Infinito. As inúmeras pensenizações diárias podem espelhar a saúde holossomática, especialmente a mental – a capacidade de pensenizar higidamente ou não, com higiene consciencial ou patopensenidade. Tal ciclo ritmado perdura nas feiras das existências, ora na dimensão intrafísica, ora na extrafísica, na qual é mais intensamente preponderante.

Autoavaliação. Daí a importância de medir essas pensenizações, avaliá-las e encontrar soluções para manter-se equilibrado, pensenizando bem de si e dos outros, construindo a ortopensenização contínua. A comunicabilidade depende dessa pensenização sadia retilínea.

Conscienciometria. As autoavaliações continuadas das várias formas de a conscin se manifestar e expressar merecem atenção e podem ser estudadas usando duas ferramentas conscienciométricas: 1. *Autopensenometria* (1ª ordem) e 2. *Autocomunicometria* (4ª ordem), exemplificadas na Seção Casuística.

1. **Autopensenometria** é a listagem dos principais pensenes de modo técnico e compartimentado, sejam os originados na própria consciência, sejam os heteropenses captados no ambiente ou em inter-relação, considerando as relações conscin-conscin e conscin-conscix. Conforme proposta da Planilha Autopensenométrica (Seno, 2013, p. 200).

2. **Autocomunicometria** é a métrica das habilidades e atributos conscienciais relacionados à comunicabilidade praticada pela própria conscin, homem ou mulher, visando desempenho despertológico nas inter-relações interassistenciais durante a emissão e / ou recepção das mensagens, informações e ideias.

Importância. A métrica importa na autopesquisa ao auxiliar na visão de conjunto do momento evolutivo atual e pontos a serem melhorados.

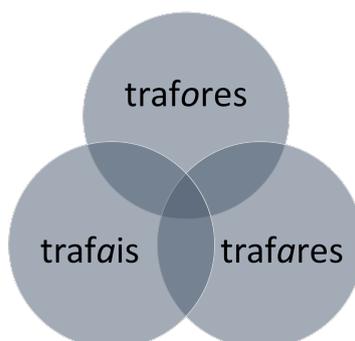
Conjuntos. Similar à ideia da Teoria dos Conjuntos da Matemática, cada grupamento de trafores, de trafores e trafais assemelha-se a conjunto de dados e informações. As intersecções possibilitam 3 áreas intercomunicantes (Figura 1):

1. **Central:** campo de confluência e do resultado da interação entre *todos os conjuntos* (grupamentos de traços), ao mesmo tempo, representando a aplicação lúcida desses traços pela conscin e a convergência de autoesforços.

2. **Parcial:** intersecção de 2 conjuntos, a exemplo de: trafores e trafores; trafores e trafais; e trafais e trafores; nessa última intersecção, pode haver trafores ociosos ou subutilização dos atributos conscienciais.

3. **Inativo:** quando a área de dados ou atributos não se intersecciona com *nenhum outro conjunto*, ficando isolado, inativo, em desuso, podendo levar a conscin à estagnação ou marasmo existencial.

FIGURA 1. INTERSECÇÃO DOS CONJUNTOS DE TRAÇOS CONSCIENCIAIS



Continuidade. Na dinâmica da autopesquisa, a consciência ao se observar e se estudar vai modificando tal configuração em ações, omissões, recins e posicionamentos. Quanto mais ágil e lúcida a consciência reciclar, mais dinamicamente evolui. *Evoluir é movimentar-se cosmoeticamente* (Vieira, 2014).

Tendências. Nessa analogia, a predominância do tipo de traço (se trafor, ou trafor ou trafal) aliada à lucidez determinam o resultado da manifestação da consciência. As tendências de temperamento, recaídas, vícios pensênicos e comportamentais, dimensionam a intersecção desses conjuntos.

Exemplos. A partir da Elencologia, são listados, a seguir, em 3 grupos, na ordem alfabética, 21 exemplos de consciências que manifestam sua pensenidade segundo predominância do foco e lucidez em áreas de intersecção dos conjuntos de traços, espelhando a evolutividade atual, podendo modificar e melhorar o cenário, se empreendidos autoesforços de recins.

A. Intersecção Trafores-Trafais

01. **Conscin ectoplasta:** o potencial de energias assistenciais dispersado pela labilidade parapsíquica (falta de domínio parapsíquico).

02. **Conscin leiturolílica:** o trafor do gosto pela leitura, mas aplicado à cultura inútil por faltar planejamento gesconográfico.

03. **Conscin não intermissivista:** habilidades cognitivas direcionadas à vida eletrônica pela ausência de inteligência evolutiva.

04. **Conscin proativa:** o trafor da proatividade, utilizado de modo ineficaz por desorganização.

05. **Conscin projetora interassistencial:** o trafor da projetabilidade lúcida direcionado a interesses egoicos pela ausência de postura assistencial e fraterna.

06. **Conscin-solução:** o trafor da autodisponibilidade pacífica na resolução dos problemas para outras consciências, mas, quando o conflito interconsciencial refere-se ao egocarma, possui dificuldades.

07. **Conscin-trator:** a força da iniciativa e da realização prejudicadas pela inabilidade e desconsideração da sensibilidade alheia.

B. Intersecção Trafares-Trafais

08. **Conscin dispersiva:** predomínio da erudição deslocada ou inútil para compensar despriorização.

09. **Conscin emocional:** a predominância da emocionalidade pelo trafal do autodiscernimento lúcido.

10. **Conscin manipuladora:** cedência ao gosto pelo poder temporal sem a inteligência evolutiva de considerar as interprisões grupocármicas.

11. **Conscin monoideica:** o apego excessivo ao monoideísmo reforçado pela (auto)acriticidade.

12. **Conscin perfeccionista:** esmero exagerado associado ao trafal da intercooperação.

13. **Conscin-problema:** comportamento neurótico-obsessivo ampliado pela inabilidade de lidar com os medos e crenças falaciosas.

14. **Conscin vigarista:** mau-caratismo acentuado pela indisponibilidade assistencial.

C. Intersecção Trafores-Trafares

15. **Conscin corajosa:** o trafor do destemor aplicado à riscomania (interação nosográfica).

16. **Conscin operosa:** agilidade e prestatividade em prol de causa anticosmoética (interação nosográfica).

17. **Conscin pacificadora:** o trafor da pacificação íntima suplantando o trafor dos resquírios de belicismo (interação homeostática).

18. **Conscin resiliente:** o trafor da resiliência sobrepondo-se aos queixumes (interação homeostática).

19. **Conscin sem megafoco:** o conjunto de trafores dispersados pelo boavidismo (interação nosográfica).

20. **Conscin semperaprendente:** o trafor do gosto pelo estudo e aprendizados anulando o trafor da acídia (interação homeostática).

21. **Conscin universalista:** o trafor do universalismo anulando o trafor do patriotismo (interação homeostática).

Trafarismo. Mais combinações trafores-trafais podem indicar temperamento menos capaz de superar crises de crescimento e desafios existenciais cotidianos.

Traforismo. Por outro lado, predominando combinações com o conjunto de trafores (trafores-trafais e trafores-trafores), valorizando atributos pró-evolutivos, a conscin pode acelerar sua história pessoal pela capacidade traforista de lidar com os obstáculos evolutivos.

Relevância. O mais importante para a conscin em evolução é conscientizar-se dos trafores para agir, reciclando-os, usando os trafores. Já autoconsciência dos trafores exige planejamento e autoesforço de conquistá-los.

Sinergismo. Perante os estudos dos efeitos da Interaciologia, Sinergismologia ou Sincronologia, a pensenização sadia pró-evolutiva encaminha a conscin ao fluxo cósmico, alinhada ao materpensene pessoal e interações sinérgicas-sincrônicas com outras consciências em evolução.

Autocosmovisão. A compreensão da configuração holopensênica pessoal de cada instante é chave para entrar no fluxo cósmico. O *instante cosmoetificador* (Lopes, 2018) vivenciado de modo lúcido leva à interação com os amparadores e consciências mais evoluídas. Tal exercício cosmoético pró-evolutivo pode ser experimentado pela vivência do trinômio interdisciplinar *Pensenologia-Comunicologia-Assistenciologia*.

VII. CASUÍSTICA PESSOAL

Autoaplicação. A necessidade de recins observada pela autopesquisa exigiu aplicação de técnicas pró-evolutivas de manifestação consciencial. Esta autora aplicou as técnicas *autopensenometria* e *autocomunicometria* para superar determinados traços antiproéxis.

Suspeita. Há a hipótese de essas mudanças de traços e comportamentos integrarem as cláusulas da proéxis pessoal e compromissos grupocármicos.

1ª Recin. A autodescoberta de possuir a Síndrome do Estrangeiro após a leitura do livro de mesmo nome, de Málu Balona (1998), impactou a demanda de mudança radical no modo de se comunicar e inter-relacionar com as demais consciências, conscins e consciexes. *Traço do campo da Comunicologia*.

Fechadismo. O trafor fechadismo, sindrômico, transformado e corrigido para modo comunicacional aberto, destemido, destravou as amarras emocionais de saudosismo e egoísmo. O uso dos trafores (determinação e disciplina) ajudou nessa reciclagem, com foco na assistência às pessoas de mesmo padrão, praticando a máxima interassistencial: o menos doente assiste o mais doente.

2ª Recin. A autoanálise do trafor rigidez pensênica aprofundou-se no tema, com pesquisas das variáveis e determinantes na manifestação da inflexibilidade pensênica, do medo às mudanças, apego a determinada forma de agir, fazer e pensar.

Pensenização. As principais pensenizações diárias medidas em 6 meses, usando a Planilha Autopensenométrica (Seno, 2013, p. 199), auxiliou na mudança do padrão de produção de pensenes. *Traço do campo da Pensenologia*.

3ª Recin. A assunção da docência conscienciológica proporcionou superação do tráfegar fechadismo e da rigidez pensênica associada à síndrome do estrangeiro.

Assistencialidade. Nessa atividade, a autora pôde desenvolver-se na qualificação comunicacional e pensênica realizando (inter)assistência aos alunos e colegas de equipe docente. Acrescente-se o ganho com os aprendizados de comunicação parapsíquica-interdimensional. *Traço do campo da Assistenciologia.*

Autocomunicometria. A partir dessas primeiras superações e reciclagens, prosseguiu-se com o investimento na melhoria contínua da maneira pessoal de se comunicar, aplicando a *autocomunicometria* permanentemente, avaliando pormenores do desempenho comunicacional em conferências, cursos, palestras, entrevistas, diálogos mentaissomáticos, reuniões de voluntariado, conversas informais, debates, interações com o duplista, familiares e colegas evolutivos.

Detalhamento. Quando possível, são revistas gravações de vídeos, anotados os *feedbacks*, comentários, autoanálises de campo energético parapercebido, reações dos envolvidos, sentimentos íntimos percebidos, visando a autoavaliação e aprimoramento das falhas, deslizes, correções e evitações na próxima oportunidade.

Aprimoramento. A autopercepção de uso de tráfegar ou emoção inadequada durante a conversação implica ação de conserto para futura oportunidade de vivenciar cenário interlocutório semelhante. São listados itens a serem revistos para corrigir a falha comunicativa, se no emocional, na ideia (pensamento) ou nas energias (a forma de expressão).

Modus operandi. A *autocomunicometria* passou a ser *modus operandi* atual, reforçada pela autoconsciência da importância da comunicação perante as interassistências na forma falada e escrita. A grafotares tem sido o foco das atividades da autora, visando ampliar a assistencialidade comunicativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interação. A proposta de estudo das inter-relações de 3 especialidades, *Pensenologia-Comunicologia-Assistenciologia*, a partir da autopesquisa da autora, pressupõe interação simples entre elas. Porém, o aprofundamento dos detalhes auto-observados na biografia da autora mostra a conexão e sinergia dessa interação interdisciplinar.

Extrapolação. Tal interação sinérgica e coerente com as características e tendências pessoais transforma-se exponencialmente em algo maior, amplo, aberto, nos parâmetros da Evoluçiology e da Abertismologia, consoante com os propósitos proexológicos da autora de reciclar traços ligados a essas 3 especialidades (pensenizar-comunicar-expressar).

Convergenciologia. “A característica essencial de toda conquista evolutiva é fazer a convergência megafocal, racional, lógica e prioritária para a interassistencialidade, em elevado nível cosmoético. A interassistência é o motor do autodiscernimento” (Vieira, 2014, p. 813).

Autopesquisa. Somente pelo investimento sério, continuado e com profundidade na própria autopesquisa a conscin muda de patamar evolutivo em cada existência humana, atraindo e arrastando positivamente as consciências afins ao seu holopensene alinhado ao materpensene pessoal.

Efeitologia. O principal efeito do estudo interdisciplinar do trinômio *Pensenologia-Comunicologia-Assistenciologia* é a autodescoberta de como auxiliar mais a si mesma e aos outros pelo uso dos tráfegares e o exemplarismo teático, sem transparecer mera conotação retórica dos conceitos conscienciológicos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro*; pref. Waldo Vieira; 318 p.; 14 caps.; abrevs.; 6 gráfs.; 30 tabs.; a 380 refs.; infografia: 12; filmografia: 93; musicografia: 4; pinacografia: 5; 2 apênd.; posf.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2 Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998.

02. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 E-mails; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 websites; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 36, 51 e 87.

03. **Lopes**, Adriana; *Instante Cosmoetificador*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 12.750 a 12.754; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 26.12.20; 08h52.

04. **Oliveira**, Nilse; *Confor Conscienciométrico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.898, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 03.07.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 10.02.21; 18h52.

05. **Seno**, Ana; *Análise da grafopensenidade; Enuniação pensênica; Éthos assistencial; Estilística assistencial; Polidez fraterna; Saberes comunicativos; Serendipitia grafopensênica*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 897 a 903, 2.557 a 2.562, 9.733 a 9.738, 10.235 a 10.241, 10.328 a 10.334, 17.489 a 17.493, 19.911 a 19.918, 20.321 a 20.326; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 26.12.20; 08h52.

06. **Idem**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 E-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 195 a 206.

07. **Vieira**, Waldo; *Conscin corajosa; Conscin dispersiva; Conscin ectoplasta; Conscin emocional; Conscin leiturológica; Conscin manipuladora; Conscin monoideica; Conscin não intermissivista; Conscin operosa; Conscin pacificadora; Conscin perfeccionista; Conscin proativa; Conscin-problema; Conscin projetora interassistencial; Conscin resiliente; Conscin sem megafoco; Conscin semperaprendente; Conscin-solução; Conscin-trator; Conscin universalista, Conscin vigarista*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.754 a 6.759, 6.782 a 6.785, 6.800 a 6.807, 6.890 a 6.896, 6.900 a 6.904, 6.927 a 6.931, 6.932 a 6.934, 6.935 a 6.937, 6.955 a 6.959, 6.963 a 6.966, 6.967 a 6.974, 7.003 a 7.006, 7.007 a 7.009, 7.010 a 7.015, 7.032 a 7.034, 7.035 a 7.040, 7.054 a 7.059, 7.100 a 7.102, 7.113 a 7.121, 12.750 a 12.754; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.12.20; 18h52.

08. 10. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 537, 654 e 813.

09. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997, página 132.

10. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008, páginas 38, 39 e 43.

